

**Exame Final Nacional de Geografia A**  
**Prova 719 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025**  
**11.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

**Entrelinha 1,5 sem figuras**

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

**16 Páginas**

## **VERSÃO 1**

A prova inclui 18 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Não é permitido o uso de calculadora.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a clareza do discurso.

1. As tabelas 1A e 1B apresentam, respetivamente, a Superfície Agrícola Utilizada (SAU) e a ocupação segundo a composição, em Modo de Produção Biológico (MPB), em Portugal, em 2019.

Tabela 1A – SAU em MPB, por região agrária (RA), em 2019.

RA	SAU (ha)
Entre Douro e Minho	1341
Trás-os-Montes	16962
Beira Litoral	643
Beira Interior	42619
Ribatejo e Oeste	12234
Alentejo	125921
Algarve	680
RAA	502
RAM	116

Tabela 1B – Peso do tipo de cultura em MPB (%), por região agrária (RA), em 2019.

a – culturas temporárias      b – pousio      c – culturas permanentes      d – pastagens permanentes

RA	a	b	c	d
Entre Douro e Minho	18,4	1,9	51,7	28,0
Trás-os-Montes	2,2	1,0	87,1	9,8
Beira Litoral	30,9	4,9	53,6	10,7
Beira Interior	11,4	0,5	15,1	73,0
Ribatejo e Oeste	14,7	1,2	8,9	75,3
Alentejo	14,0	0,6	10,1	75,3
Algarve	35,6	4,9	59,1	0,4
RAA	11,0	0	6,8	82,3
RAM	23,1	0,9	73,5	2,6

Item obrigatório

- 1.1. Duas das regiões agrárias que, de acordo com a tabela 1B, apresentam mais de 75% de um só tipo de cultura são
- (A) o Ribatejo e Oeste e a Região Autónoma dos Açores, com pastagens permanentes.
  - (B) a Beira Litoral e Trás-os-Montes, com culturas permanentes.
  - (C) a Região Autónoma da Madeira e Entre Douro e Minho, com pastagens permanentes.
  - (D) o Alentejo e a Beira Interior, com culturas permanentes.

Item obrigatório

- 1.2. Na região agrária de Trás-os-Montes, um exemplo de uma cultura permanente e um exemplo de uma cultura temporária, com elevada expressão, são, respetivamente,
- (A) a cerejeira e o arroz.
  - (B) a vinha e a amendoeira.
  - (C) o olival e a batata.
  - (D) o trigo e o quivi.
- 1.3. A ocupação da SAU das regiões agrárias do Alentejo e de Entre Douro e Minho, apresentada na tabela 1A, pode ser explicada pelas diferenças
- (A) do tipo de povoamento e da distância aos mercados consumidores.
  - (B) do tipo de povoamento e da dimensão média das explorações.
  - (C) do regime jurídico dos produtores, em sociedades, e da dimensão média das explorações.
  - (D) do regime jurídico dos produtores, em sociedades, e da distância aos mercados consumidores.

Item obrigatório

- 1.4. Os incentivos da última reforma da Política Agrícola Comum 2023-2027, que visam tornar a agricultura mais ecológica, integram medidas como
- (A) pagamentos diretos por práticas agrícolas baseadas na rotação de culturas e nas consociações.
  - (B) pagamentos diretos de apoio ao rendimento das explorações de pequena e média dimensão.
  - (C) financiamentos direcionados a projetos de desenvolvimento agrícola em culturas industriais.
  - (D) financiamentos à modernização agrícola orientada para o aumento da produção intensiva.

Item obrigatório

2. O programa europeu Mecanismo Interligar a Europa visa apoiar o desenvolvimento de redes transeuropeias de alto desempenho, sustentáveis e interligadas de forma eficiente nos domínios dos transportes, da energia e dos serviços digitais. Tem como objetivo geral construir, desenvolver, modernizar e concluir as redes transeuropeias nesses domínios, bem como facilitar a cooperação transfronteiriça em matéria de energias renováveis.

Considere dois domínios de aplicação deste programa:

Domínio A – a modernização e a conclusão das redes transeuropeias de transportes;

Domínio B – o desenvolvimento das redes transeuropeias de energia.

Selecione um dos domínios, A ou B. De acordo com o domínio selecionado, apresente dois exemplos de aplicação do programa, explicando de que modo podem beneficiar a coesão territorial da União Europeia.

3. O rio Douro nasce em Espanha, aproximadamente, a 2000 m de altitude, percorre cerca de 550 km até à fronteira portuguesa e o rio constitui uma fronteira natural, que separa Portugal de Espanha.

- 3.1. Ao longo do percurso do rio Douro vão ocorrendo alterações no seu leito. Na parte terminal, intensifica-se a ação de

- (A) transporte, o que potencia o aumento do caudal.
- (B) erosão, o que potencia o assoreamento.
- (C) deposição, o que potencia o assoreamento.
- (D) desgaste, o que potencia o aumento do caudal.

**3.2.** O rio Douro apresenta, ao longo do seu percurso, em Portugal continental, vales cujos perfis transversais têm características distintas e que se encontram descritos pelas letras a, b e c.

a – vale com perfil em “V” aberto, com encaixe medianamente profundo.

b – vale com encaixe profundo, com perfil em “V”, com largura estreita e com vertentes abruptas.

c – vale em caleira aluvial e com grande área de planície de inundação.

Selecione a opção que apresenta a sequência dos tipos de vale do rio Douro, descritos pelas letras a, b e c, mais frequentes de montante para jusante.

**(A)** a → b → c.

**(B)** b → a → c.

**(C)** b → c → a.

**(D)** a → c → b.

Item obrigatório

**3.3.** O rio Douro caracteriza-se por apresentar um regime fluvial irregular. Durante a estiagem, o rio apresenta um volume médio do caudal resultante

**(A)** da reduzida infiltração na bacia hidrográfica.

**(B)** do reduzido quantitativo de precipitação na bacia hidrográfica.

**(C)** do elevado quantitativo de precipitação na bacia hidrográfica.

**(D)** da elevada infiltração na bacia hidrográfica.

**3.4.** A margem direita do rio Douro, junto à foz, apresenta uma elevada densidade de ocupação com habitação e atividades terciárias associadas, por exemplo, ao comércio e à restauração. Por vezes, no inverno, o rio atinge o leito de cheia, afetando a área construída na zona ribeirinha.

Item obrigatório

**3.4.1.** Explique de que modo a persistência da passagem de perturbações frontais sobre a região Norte de Portugal continental e de Espanha contribui para o efeito descrito no texto introdutório.

### Item obrigatório

**3.4.2.** No âmbito da gestão da bacia hidrográfica do rio Douro, podem ser consideradas duas estratégias, a implementar a montante do local de cheia, que permitem minimizar a ocorrência de inundações e dos seus efeitos:

Estratégia A – reflorestação de áreas ardidadas;

Estratégia B – construção de infraestruturas de retenção.

Selecione uma estratégia, A ou B. De acordo com a estratégia selecionada, justifique a sua opção, apresentando dois argumentos.

- 4.** A distribuição espacial da temperatura média do ar no mês de dezembro de 2024, em Portugal continental, evidencia contrastes espaciais, mais acentuados entre o nordeste transmontano, onde foram registadas temperaturas inferiores a 6 °C, e o litoral algarvio, onde se registaram temperaturas superiores a 14 °C.

As tabelas 2A, 2B e 2C representam três estações meteorológicas, de Portugal continental, e apresentam as temperaturas máxima, mínima e média, em cinco dias do mês de dezembro de 2024.

Tabela 2A

dias	máx.	mín.	média
2	19	13	16
9	15	10	12,5
16	15	7	11
23	17	9	13
30	13	5	9

Tabela 2B

dias	máx.	mín.	média
2	15	8	11,5
9	11	2	6,5
16	11	–3	4
23	15	–2	6,5
30	2	0	1

Tabela 2C

dias	máx.	mín.	média
2	18	11	14,5
9	14	6	10
16	15	4	9,5
23	15	6	10,5
30	12	4	8

Item obrigatório

**4.1.** A estação meteorológica de Bragança localiza-se, relativamente à estação meteorológica de Lisboa, a

- (A) nordeste.
- (B) noroeste.
- (C) sudoeste.
- (D) sudeste.

**4.2.** Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, cada uma das alíneas seguida do número que corresponde à opção selecionada.

As tabelas 2A, 2B e 2C apresentam a variação diária da temperatura ao longo do mês de dezembro de 2024, respetivamente, nas estações meteorológicas \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_ . Durante o mês de dezembro de 2024, a maior amplitude térmica diária registou-se na estação meteorológica da tabela 2B, com um valor aproximado de \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_ . Neste dia e neste local, no período noturno, o céu terá estado limpo, permitindo que à superfície se registasse \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_ , devido à perda de calor por radiação terrestre.

**a)**

- 1. de Bragança, de Viana do Castelo e de Lisboa
- 2. de Lisboa, de Bragança e de Viana do Castelo
- 3. de Viana do Castelo, de Lisboa e de Bragança

**b)**

- 1. 13 °C
- 2. 17 °C
- 3. 21 °C

**c)**

- 1. uma diminuição da humidade relativa
- 2. um aumento do albedo
- 3. um acentuado arrefecimento do ar

### Item obrigatório

**4.3.** Apresente um fator climático, explicando de que modo condiciona os valores da temperatura média do ar registados no mês de dezembro de 2024, na região do nordeste transmontano, referida no texto introdutório.

**5.** De acordo com o Regulamento Europeu TERCET2, foi definido para Portugal um conjunto de 16 cidades (consideradas áreas densamente povoadas, em que, pelo menos, 50% da população vive em centros urbanos) e respetivas áreas envolventes, delimitadas com base nos movimentos pendulares que, em conjunto, constituem Áreas Urbanas Funcionais. Destas 16 cidades, as que apresentam maior Área Urbana Funcional são as que se localizam na AML e a cidade de Coimbra.

A tabela 3 apresenta o índice sintético de desenvolvimento regional (índice global) e os índices parciais de coesão, de competitividade e de qualidade ambiental de algumas NUTS III de Portugal, em 2021.

a – Portugal

b – AMP

c – Região de Coimbra

d – AML

e – Alto Tâmega

f – Algarve

g – RAA

h – RAM

1 – Índice global

2 – Coesão

3 – Competitividade

4 – Qualidade ambiental

Tabela 3

	1	2	3	4
a	100	100	100	100
b	103	102	106	101
c	100	107	94	101
d	106	106	113	99
e	89	89	76	102
f	92	92	89	95
g	90	82	82	106
h	97	88	91	112



**5.1.** De acordo com o texto introdutório, duas das cidades que, segundo o Regulamento Europeu, apresentam uma menor área urbana funcional são

- (A)** Viana do Castelo e Viseu, nas quais a população necessita de percorrer menores distâncias para usufruir de bens e serviços especializados.
- (B)** Viana do Castelo e Viseu, nas quais a população necessita de percorrer menores distâncias para trabalhar ou estudar.
- (C)** Coimbra e Aveiro, nas quais a população necessita de percorrer menores distâncias para usufruir de bens e serviços especializados.
- (D)** Coimbra e Aveiro, nas quais a população necessita de percorrer menores distâncias para trabalhar ou estudar.

**5.2.** Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, cada uma das alíneas, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

A análise da tabela 3 evidencia que o índice global de desenvolvimento regional inferior a 90 registado na NUTS III \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_ decorre, essencialmente, do baixo índice de \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_, que pode ser explicado pela \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_ que caracteriza a região, colocando-a numa situação de desvantagem, comparativamente à média do país.

**a)**

- 1. Alto Tâmega
- 2. Região de Coimbra
- 3. RAM

**b)**

- 1. coesão
- 2. competitividade
- 3. qualidade ambiental

**c)**

- 1. acentuada ruralidade
- 2. forte urbanização
- 3. elevada centralidade

Item obrigatório

**5.3.** Considerando a informação do texto introdutório e da tabela 3, podemos inferir que as características da Área Urbana Funcional da Área Metropolitana de Lisboa decorrem, entre outras razões, do valor do índice global de desenvolvimento, que pode ser explicado, principalmente,

- (A) pela elevada proporção de população empregada com ensino superior e pela elevada taxa de fecundidade específica até aos 30 anos.
- (B) pela elevada proporção de população empregada com ensino superior e pelo elevado investimento em I&D, em proporção do VAB das empresas.
- (C) pelo elevado número de médicos por 1000 habitantes e pelo elevado investimento em I&D, em proporção do VAB das empresas.
- (D) pelo elevado número de médicos por 1000 habitantes e pela elevada taxa de fecundidade específica até aos 30 anos.

**5.4.** O valor do índice de qualidade ambiental do Algarve, comparativamente a outras regiões, apresentado na tabela 3, pode ser explicado, entre outras razões,

- (A) pela crescente pressão urbanística, que se verifica especialmente na faixa litoral.
- (B) pelo elevado volume de águas residuais por habitante tratadas ao longo do ano.
- (C) pelo incremento de unidades de turismo rural sustentável nas serras algarvias.
- (D) pela deslocalização de parques tecnológicos ou industriais para a periferia das cidades.

Item obrigatório

**6.** Explique, apresentando uma razão, a importância de incrementar políticas regionais de ordenamento do território, que dinamizem as pequenas e médias cidades das regiões do interior, para aumentar a coesão territorial do país.

7. Entre as margens do rio Tejo, são estabelecidas as seguintes ligações fluviais com ligações a outros meios de transporte:

- (A) Cais do Sodré (metro/autocarro/comboio) – Montijo (autocarro)
- (B) Terreiro de Paço (metro/autocarro/comboio) – Barreiro (autocarro/comboio)
- (C) Cais do Sodré (metro/autocarro/comboio) – Seixal (autocarro)
- (D) Cais do Sodré (metro/autocarro/comboio) – Cacilhas (metro/autocarro)
- (E) Belém (autocarro/comboio) – Trafaria (autocarro)

A tabela 4 apresenta o movimento de passageiros no transporte fluvial, entre as duas margens do rio Tejo, no 2.º trimestre de 2024.

n.º – passageiros

Tvh – Taxa de variação homóloga

Tabela 4

	n.º	Tvh
a)	294	9,8
b)	2820	10,6
c)	252	7,6
d)	1874	2,3
e)	109	-6,9

#### Item obrigatório

7.1. De acordo com o texto introdutório e com a tabela 4, a ligação fluvial que registou maior tráfego de passageiros e maior aumento do número de passageiros foi

- (A) Cais do Sodré – Montijo, o que pode ser explicado, entre outras razões, pela existência de interfaces com comboio e autocarro, na margem sul do rio Tejo.
- (B) Cais do Sodré – Montijo, o que pode ser explicado, entre outras razões, pela proximidade de uma travessia rodoviária.
- (C) Terreiro do Paço – Barreiro, o que pode ser explicado, entre outras razões, pela proximidade de uma travessia rodoviária.
- (D) Terreiro do Paço – Barreiro, o que pode ser explicado, entre outras razões, pela existência de interfaces com comboio e autocarro, na margem sul do rio Tejo.

**7.2.** Os impactes para a cidade de Lisboa do movimento de passageiros no transporte fluvial, apresentado na tabela 4, são, entre outros,

- (A) o aumento da população residente e o incremento de plataformas eletrónicas para transporte individual de passageiros.
- (B) o aumento da população flutuante e o incremento de plataformas eletrónicas para transporte individual de passageiros.
- (C) o aumento da população flutuante e o reforço da mobilidade sustentável.
- (D) o aumento da população residente e o reforço da mobilidade sustentável.

**8.** A tabela 5 apresenta o número de nados-vivos (A) e o número de óbitos (B) da população portuguesa, em quatro meses do ano de 2022, de 2023 e de 2024.

Tabela 5

		A	B
2022	jan	6393	11759
	abr	6224	10186
	ago	7713	9303
	dez	7142	12324
2023	jan	7204	11947
	abr	6620	9236
	ago	7305	9592
	dez	7168	12163
2024	jan	7124	13480
	abr	6848	9588
	ago	7484	9237
	dez	6956	10908

Item obrigatório

**8.1.** De acordo com a tabela 5, o saldo natural, em agosto de 2023, foi de, aproximadamente,

- (A) – 16 897 pessoas.
- (B) 16 897 pessoas.
- (C) 2287 pessoas.
- (D) – 2287 pessoas.

**8.2.** Os valores da mortalidade registados nos meses de dezembro e de janeiro, nos anos considerados na tabela 5, explicam-se, entre outras razões,

- (A) pelas condições atmosféricas, com ocorrência de temperaturas mais baixas, e pela elevada proporção de população com mais de 75 anos.
- (B) pelas condições atmosféricas, com ocorrência de temperaturas mais baixas, e pelo elevado índice de dependência de idosos.
- (C) pelas características da construção em áreas urbanas, que promovem o isolamento dos idosos, e pelo elevado índice de dependência de idosos.
- (D) pelas características da construção em áreas urbanas, que promovem o isolamento dos idosos, e pela elevada proporção de população com mais de 75 anos.

**8.3.** A informação da tabela 5 permite inferir, comparando o comportamento da natalidade com o da mortalidade, que, em Portugal, se verificou

- (A) um saldo migratório negativo.
- (B) um decréscimo da esperança de vida.
- (C) um aumento da população masculina.
- (D) um envelhecimento da população.

Item obrigatório

**9.** A emigração portuguesa é equilibrada por sexos e composta maioritariamente por ativos jovens: mais de dois terços dos emigrantes, da última década, tinham entre 15 e 39 anos.

Apresente um efeito do fluxo migratório descrito, explicando de que modo se repercute na economia do país de origem.

- 10.** Ao abrigo da Rede Natura 2000, delimitaram-se áreas protegidas marinhas e costeiras, ao longo do litoral e em áreas estuarinas de Portugal continental. Parte destas áreas coincidem com áreas com potencial de produção de energia eólica offshore, principalmente a norte do estuário do Tejo, até Viana do Castelo. Este potencial aumenta no sentido do limite da plataforma continental.

No que respeita à instalação de aerogeradores, há dois tipos relevantes de tecnologia, a plataforma fixa ao fundo marinho (entre os 65 e os 70 metros de profundidade) e a plataforma flutuante com amarração, em profundidades maiores.

Item obrigatório

- 10.1.** As áreas marinhas e costeiras que se encontram protegidas ao abrigo das Diretivas da Rede Natura 2000, referidas no texto introdutório, foram criadas pela Política Ambiental da União Europeia.

Justifique a importância da delimitação destas áreas em Portugal continental, apresentando uma razão.

Item obrigatório

- 10.2.** De acordo com a informação do texto introdutório, a área marítima que apresenta maior potencial eólico situa-se entre

- (A) o cabo de Santa Maria e a foz do rio Guadiana, até à profundidade máxima de 200 m.
- (B) o cabo da Roca e a foz do rio Minho, a uma profundidade média de 200 m.
- (C) o cabo de Santa Maria e a foz do rio Guadiana, a uma profundidade média de 200 m.
- (D) o cabo da Roca e a foz do rio Minho, até à profundidade máxima de 200 m.

Item obrigatório

**10.3.** Tendo em conta a informação do texto introdutório e o limite da plataforma continental, a tecnologia que permite um maior aproveitamento do potencial eólico em Portugal está associada

- (A) às plataformas fixas ao fundo marinho junto ao limite da plataforma continental.
- (B) às plataformas fixas ao fundo marinho junto à linha de costa.
- (C) às plataformas flutuantes junto ao limite da plataforma continental.
- (D) às plataformas flutuantes junto à linha de costa.

Item obrigatório

**11.** A ecopista do Dão, localizada no distrito de Viseu, foi construída sobre o trajeto dos carris da antiga linha ferroviária da Beira Alta, a linha do Dão, encerrada em 1989. A ecopista, inaugurada em 2011, que atravessa os municípios de Santa Comba Dão, de Tondela e de Viseu, numa extensão de 49 km, situa-se nas margens do rio Dão e do rio Pavia, onde parte do traçado acompanha as curvas dos rios, integrados numa paisagem natural com vista para as serras do Caramulo e da Estrela.

Ao longo deste percurso, é possível encontrar vários miradouros, as Marmitas de Gigante do Dão, as ruínas da estação de Santa Ovaia, a antiga estação de Torredeita, onde se encontra uma antiga locomotiva, e pontes ferroviárias como a ponte metálica do Granjal, sobre a albufeira da Agueira.

Apresente uma razão da importância da construção da ecopista do Dão, explicando de que modo pode promover o desenvolvimento da região onde se insere.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.

1.1.	8 pontos
1.2.	8 pontos
1.4.	8 pontos
2.	12 pontos
3.3.	8 pontos
3.4.1.	8 pontos
3.4.2.	12 pontos
4.1.	8 pontos
4.3.	8 pontos
5.3.	8 pontos
6.	8 pontos
7.1.	8 pontos
8.1.	8 pontos
9.	8 pontos
10.1.	8 pontos
10.2.	8 pontos
10.3.	8 pontos
11.	8 pontos

**SUBTOTAL ..... 152 pontos**

Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.  
(6 x 8 pontos = 48 pontos)

1.3.	8 pontos
3.1.	8 pontos
3.2.	8 pontos
4.2.	8 pontos
5.1.	8 pontos
5.2.	8 pontos
5.4.	8 pontos
7.2.	8 pontos
8.2.	8 pontos
8.3.	8 pontos

**SUBTOTAL ..... 48 pontos**

---

**TOTAL ..... 200 pontos**